

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA E AMPLIAÇÃO CENTRO COMUNITÁRIO ANA GALANCINI

R. Pedro Pinto Felipe - São Judas Tadeu, Balneário Camboriú - SC

SUMÁRIO

CANTEIRO DE OBRAS	4
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	4
INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS	4
INFRAESTRUTURA BÁSICA	4
LOCAÇÃO DA OBRA	4
FUNDAÇÕES.....	5
ESTRUTURAS.....	5
CONCRETO ARMADO	5
METÁLICA	6
VEDAÇÕES	7
ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO	7
DRYWALL	8
FORRO	8
COBERTURA.....	8
REVESTIMENTOS.....	8
ARGAMASSA	8
CONTRAPISO.....	9
PORCELANATO TÉCNICO	9
PISO EMBORRACHADO	9
CONCRETO POLIDO	9
SOLEIRAS.....	9
PINGADEIRAS.....	10
ESQUADRIAS	10
PINTURA	10
ACESSIBILIDADE	11
INSTALAÇÕES.....	12
HIDROSSANITÁRIAS	12
ELÉTRICA, LÓGICA E ILUMINAÇÃO.....	12
DRENAGEM PLUVIAL	13

CLIMATIZAÇÃO	13
PREVENTIVA CONTRA INCÊNDIO	13
ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS	14
PÓRTICO DE FACHADA.....	14
FLOREIRA	14
SERVIÇOS COMPLEMENTARES E LIMPEZA DE OBRA	14
RECEBIMENTO E GARANTIAS DA OBRA	14
RECEBIMENTO DAS INSTALAÇÕES – EM GERAL	16
RECEBIMENTO DE INSTALAÇÕES – INSPEÇÃO	16
RECEBIMENTO DE INSTALAÇÕES – INSPEÇÃO FINAL.....	16

CANTEIRO DE OBRAS

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Serão colocadas todas as placas exigidas e necessárias para a identificação da obra e dos serviços, devendo obedecer ao modelo padrão da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, e de outras instituições fiscalizadoras e normativas que se fizerem necessárias.

As mesmas obrigatoriamente serão posicionadas junto à entrada principal e/ou fachada principal do estabelecimento na data da assinatura da Ordem de serviço (quantidade mínima de duas placas) e na finalização da obra; observando para que fiquem em ângulo exposto, propiciando ampla facilidade de identificação e atendendo os quesitos de publicidade, sendo que a arte com imagens foto realísticas (3D) compete a contratada a partir da consulta aos autores do projeto.

INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS

A obra terá instalações provisórias necessárias ao bom funcionamento, tais como: tapumes, barracão, sanitários, água, energia elétrica, etc. Competirá à Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

A empreiteira construirá no canteiro de obras um barracão provisório com unidade sanitária, e o desmontará no final da obra.

O tapume deverá ser instalado de acordo com a planta de locação da obra.

Poderão ser utilizados para execução do barracão e tapume da obra, materiais reciclados e/ou ecologicamente corretos desde que previamente aprovados pela Fiscalização.

INFRAESTRUTURA BÁSICA

Toda a infraestrutura será dimensionada pelos projetos complementares, que seguirão as diretrizes abaixo:

- 1) O abastecimento de água potável será pela rede da concessionária local, EMASA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Balneário Camboriú. Os efluentes serão direcionados para a rede coletora de esgoto e a captação de água pluvial que será lançada na rede de drenagem pluvial;
- 2) A energia elétrica será obtida da concessionária local, CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina.

LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto arquitetônico.

É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) das fundações, por meio da medida de diagonais (linhas traçadas para permitir a verificação com o propósito de construir-se hipotenusa de triângulos retângulos, cujos catetos se situam nos eixos da locação), da precisão da locação dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

A locação deverá ser executada somente por profissional habilitado (utilizando instrumentos e métodos adequados), o qual deverá implantar marco (estaca de posição) com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos.

As rampas demarcadas no projeto arquitetônico foram calculadas com cotas de nível presumidas, portanto são permitidas modificações desde que a inclinação não ultrapasse 8,33%.

FUNDAÇÕES

Os serviços serão executados rigorosamente conforme o projeto estrutural, bem como lista de materiais e memorial descritivo específico.

Os trabalhos de aterro das cavas de fundação terão de ser executados com material escolhido, de preferência areia ou terra (nunca turfa, nem argila orgânica), sem detritos vegetais, pedras ou entulhos, em camadas sucessivas de 30 cm (material solto), devidamente molhadas e apiloadas, manualmente ou mecanicamente, a fim de serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis em virtude de recalque nas camadas aterradas.

Sobre as laterais das vigas baldrame, será feita impermeabilização com emulsão asfáltica, a qual deverá ser aplicada conforme recomendações do fabricante, e sobre a face superior, aplicar também manta asfáltica com espessura de 3 mm.

A armadura inferior terá de repousar sobre uma camada de 5,0 cm de concreto simples (magro), que a isole do solo.

Antes do lançamento do concreto (lastro magro), o fundo das valas precisa ser cuidadosamente nivelado e energicamente apiloado e, em seguida, abundantemente molhado, para que possam ser detectados pela percolação de água, eventuais elementos indesejáveis localizados sob ele (formigueiros, raízes e outros).

ESTRUTURAS

CONCRETO ARMADO

Os serviços serão executados rigorosamente conforme o projeto estrutural, bem como lista de materiais e memorial descritivo específico.

As tubulações embutidas serão concretadas na posição correta indicada nos projetos, não se permitindo desvios ou deslocamentos durante a concretagem.

A desfôrma precisa ser procedida cuidadosamente, de modo a não causar danos ao concreto, em especial nos cantos externos.

O recobrimento da armadura deverá ser garantido por meio de espaçadores de argamassa pré-moldada ou de plástico.

Na execução da armadura, é necessário observar com rigor: dobramento das barras; número de barras e suas bitolas; posição correta das barras; amarração e recobrimento.

O lançamento do concreto não poderá ser feito de alturas excessivas. Quando a altura da queda for superior a 2,5 m, medidas especiais terão de ser tomadas para evitar a segregação dos materiais.

Dentre elas, destaca-se a abertura de janelas nas fôrmas, que permitem diminuir a altura de lançamentos e facilitam o adensamento.

Os vergalhões poderão apresentar ligeira oxidação, precisando, porém, serem isentos de ferrugem solta, de argila e de óleo.

Não poderão ser usadas alavancas (pés-de-cabra) entre o concreto endurecido e as fôrmas. Caso um painel necessite ser afrouxado, terão de ser usadas cunhas de madeira dura.

A confecção das fôrmas e do escoramento terá de ser feito de modo a haver facilidade na retirada dos seus diversos elementos. Em juntas maiores da fôrma ou em peças de cantos irregulares, poder-se-á melhorar a vedação com a utilização de tiras de espuma plástica. Antes do lançamento do concreto, as fôrmas precisam ser molhadas até a saturação.

A perfuração para passagem de canalização através de vigas e outros elementos estruturais, quando inteiramente inevitável, será assegurada por caixas embutidas nas fôrmas.

Na execução das fôrmas, terão de ser observadas: adoção de contraflechas, quando necessárias; nivelamento das lajes e das vigas; suficiência do escoramento adotado; furos para passagem futura de tubulação; limpeza das fôrmas.

É fundamental que, por ocasião do preparo do concreto, os materiais empregados correspondam àqueles que foram caracterizados e aprovados. Caso contrário, as dosagens não se aplicarão. As condições de estocagem dos materiais no canteiro serão tais que não permitam a sua contaminação pelo solo.

Todas as vigas de baldrame, antes do início do assentamento da alvenaria de tijolos, serão pintadas na sua face superior e laterais, com impermeabilizante à base de hidroasfalto.

A executante não poderá iniciar o lançamento do concreto sem a vistoria da Fiscalização às fôrmas e armaduras.

CONTROLE: a Fiscalização inspecionará as armaduras durante a montagem e a colocação nas fôrmas, verificando, em cada caso, o posicionamento das barras, o seu diâmetro, a limpeza do material, a correta execução das emendas, a colocação dos espaçadores e dos suportes, de modo a assegurar a rigorosa obediência ao projeto e às especificações.

METÁLICA

VEDAÇÕES

ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos “seis furos” fabricados de acordo com a ABNT NBR 15.270, nas dimensões 11,5x19x39 cm, e obedecerão aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico, estruturalmente compatível com sua função, chapiscado e rebocado.

Recomenda-se o não assentamento de tijolos encharcados, ou sob ação direta de chuvas, devido a reação de eventuais sulfatos dos tijolos com os álcalis do cimento, dando lugar a indesejáveis eflorescências.

As fiadas serão niveladas, alinhadas e aprumadas perfeitamente, e as juntas terão a espessura máxima de 15 mm.

Não serão aceitos blocos cerâmicos com deficiências na fabricação (tijolo mal curado, superfícies irregulares ou deformações, que impeçam seu emprego na função especificada).

As folgas existentes entre a alvenaria e a esquadria devem ser preenchidas com argamassa de cimento e areia.

Os sulcos necessários devem ser feitos com disco de corte ou com ponteiro e talhadeira bem afiados.

As aberturas de rasgos (sulcos) na alvenaria para embutimento das instalações, só podem ser iniciados após a execução do travamento (encunhamento) das paredes.

Nos encontros das paredes os tijolos devem ser amarrados entre si pelo sistema de assentamento escalonado.

A argamassa de assentamento deve ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos tijolos e mantê-los no alinhamento por ocasião do assentamento. Os traços indicados são: 1:2:8 (cimento-cal-areia). Não utilizar cal nesta argamassa para o assentamento das primeiras 4 fiadas de tijolos.

A demarcação das paredes de vedação é feita assentando sobre a laje, a primeira fiada de tijolos ou blocos, cuidadosamente nivelada, e obedecendo rigorosamente às espessuras, medidas e alinhamento indicados no projeto, deixando livres os vãos de portas e janelas que se apoiam no piso, de prumadas de tubulação, etc.

DRYWALL

As paredes a construir serão executadas em sistema drywall composto por placas de gesso acartonado tipo Standart, estrutura interna em perfis metálicos e placas de lã de vidro para atenuação do conforto acústico dos ambientes.

FORRO

O forro será do tipo Forro Modular Fibra Mineral e possuirá internamente lã de fibra de vidro para atenuação do conforto acústico em todos os ambientes que serão construídos, conforme especificado no projeto arquitetônico.

COBERTURA

Deverá ser realizado os reparos na estrutura e telhamento da cobertura da edificação de modo a assegurar a perfeita vedação do telhado, bem como a instalação de calhas e rufos conforme projeto pluvial.

REVESTIMENTOS

ARGAMASSA

Os revestimentos apresentarão paramentos perfeitamente desempenados e aprumados. Todas as paredes de alvenaria, blocos de concreto e os tetos com lajes serão revestidos com chapisco e reboco.

A superfície da base para as diversas argamassas deverá ser bastante regular para que possa ser aplicada em espessura uniforme. Caso necessário, a base será regularizada.

Os revestimentos de argamassa serão constituídos por duas camadas superpostas: chapisco, aplicado sobre a superfície a revestir, e reboco aplicado sobre o chapisco.

O chapisco será feito com argamassa fluida no traço 1:4 de cimento e areia, em volume, dando recobrimento total à superfície. Antes de ser chapiscada, a parede deverá ser bem molhada; espessura de 0,7 cm.

Reboco para revestimento em pintura, constituído por uma só camada de argamassa, no traço 1:2:8 de cimento, cal em pasta, e areia fina de 1ª qualidade peneirada, desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira de espuma de borracha, dando perfeito acabamento e resistência à superfície; espessura de 1,5 cm.

Utilizar aditivo impermeabilizante na argamassa de revestimento até 1,50 m de altura.

Nas alvenarias, até 50 cm de altura a partir do baldrame, utilizar argamassa de reboco sem cal.

O reboco somente poderá ser aplicado após a pega completa do chapisco e depois de embutidas todas as canalizações projetadas.

CONTRAPISO

Sobre o solo compactado, nas cotas indicadas no projeto arquitetônico, será estendido um lastro de brita nº 2 com espessura de 5,0 cm, devidamente apiloada, e sobre este será lançada uma camada de concreto magro (contrapiso) de traço 1:4:6 (cimento, brita e areia) quando tratar-se de pavimento térreo.

- 1) Utilizar impermeabilizante na composição.
- 2) A espessura da camada de concreto do contrapiso deverá ser de 6 cm.
- 3) Executar com caimento mínimo de 1% em direção as caixas e ralos.
- 4) O nivelamento deverá ser rigorosamente conferido e executado com massa fina para regularização no traço 1:4.

PORCELANATO TÉCNICO

Os pisos porcelânicos especificados devem estar classificados na qualidade A e possuir as seguintes características: CLASSE A para resistência química, CLASSE 5 para resistência a manchas, acabamento de superfície acetinado ou natural, sem rugosidades e formato entre 30x30cm a 60x60cm.

Produto de referência: Porcelanato Villagres Boston Silver Natural 60x60cm.

Preferencialmente, o porcelanato técnico será utilizado em todos os ambientes internos da unidade, sem diferenciação de modelo entre salas e corredores. O alinhamento das peças deve ser a 90°.

Será exigido laudo ou ensaio emitido por profissional ou laboratório legalmente habilitado, acompanhado de respectiva ART ou RRT do responsável técnico, conforme IN 018/DAT/CBMSC para revestimento de piso em rotas de fuga e áreas molhadas ou molháveis, considerando: coeficiente de fricção dinâmica maior ou igual a 0,4 para superfícies planas e coeficiente de fricção dinâmica maior ou igual a 0,75 para superfícies inclinadas.

PISO EMBORRACHADO

Para atender as necessidades das atividades, as salas de Pilates, Área Infantil e Área de Ginástica possuirão piso emborrachada modular tipo esportivo assentado com argamassa.

CONCRETO POLIDO

A área de eventos possuirá revestimento de piso tipo concreto polido.

SOLEIRAS

Serão executadas a baixo de todas as portas com o mesmo revestimento do ambiente.

PINGADEIRAS

Serão instaladas pingadeiras de aço galvanizado sobre a alvenaria da platibanda.

ESQUADRIAS

A instalação das peças de serralheria e marcenaria deverão ser feitas com rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumo exatos. E com os cuidados para que não sofram algum tipo de avaria ou torção quando parafusadas aos elementos de fixação. Todos os perfis a serem utilizados nos serviços de serralheria e marcenaria terão de apresentar dimensões compatíveis com o vão e com a função da esquadria, de modo a constituírem peças suficientemente rígidas, não sendo permitida a execução de emendas intermediárias para a obtenção de perfis com maior comprimento. As folgas perimetrais das partes móveis terão de ser mínimas, apenas o suficiente para as peças não trabalharem sob atrito, e absolutamente uniformes em todo o conjunto.

Deverão atender a ABNT NBR 10.821 quanto a permeabilidade ao ar, estanqueidade à água, resistência às cargas de vento e resistência às operações de manuseio. Todas as peças tipos que compõem as esquadrias deverão ter acabamento liso e homogêneo, com perfeição de encaixes.

Todos os acessórios deverão ser de uma mesma linha, de comprovada qualidade e durabilidade

PINTURA

Todos os produtos aplicados deverão ser de primeira qualidade e em concordância com as normas técnicas ABNT NBR 11702, bem como os serviços devem ser executados de acordo com a norma ABNT NBR 13245.

Antes do início dos trabalhos de pintura de qualquer superfície, é necessário verificar se a mesma está preparada para receber o tipo de tinta a ela especificada, observando-se cuidados preliminares tais como:

- 1) A superfície deve ser cuidadosamente limpa, isenta de poeira, gordura e outras impurezas.
- 2) A superfície poderá receber pintura somente quando estiver completamente seca.
- 3) Partes soltas ou mal aderidas devem ser retiradas, raspando-se ou escovando-se a superfície.
- 4) Manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com água ou detergente.
- 5) Superfícies mofadas devem ser lavadas com água sanitária na proporção 1:1, enxaguando em seguida.
- 6) Eliminar qualquer espécie de brilho, utilizando lixa adequada.
- 7) Grandes imperfeições de paredes devem ser corrigidas com aplicação de argamassa.

8) Pequenas imperfeições de paredes devem ser corrigidas com multimassa/ massa multiuso.

Na sequência aplicar selador acrílico para superfícies com argamassa de cimento nas paredes e lajes, internas e externas, de acordo com a especificação do fabricante.

A pintura deve ser executada com tinta acrílica premium em paredes, lajes, pilares, muros e detalhes arquitetônicos.

A definição das cores está apresentada no projeto arquitetônico.

ACESSIBILIDADE

MAPA TÁTIL

O mapa tátil serve para orientações, localização do PNE no ambiente, demarcação de rotas, fenômenos geográficos, cartográficos e espaciais. Deverá ser fabricado em acrílico, fixado na parede, deve obedecer a distância mínima de 0,25 m do piso de alerta, conforme indicado no projeto.

PLACAS E ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO VISUAL

Abaixo relacionadas, segue descrição e aplicação das diversas placas indicativas, além de suas principais características e particularidades, necessárias a adequação de acessibilidade tátil visual de ambientes. Maiores especificações, podem ser obtidas diretamente na prancha específica de detalhamento:

Placa de sinalização vertical – vagas prioritárias: deverá ser fabricada em material metálico, parafusada em uma barra metálica de “1 ½”, conforme detalhamento indicado em prancha de detalhamento específico.

Placa de saída de emergência luminosa: deverá ser fabricada em chapa de acrílico e material anticorrosivo, com fluxo luminoso sem ofuscamento. Sua fixação poderá ser feita através de buchas e parafusos, diretamente sobre a parede de alvenaria.

Placa tátil em acrílico – sinalização de ambientes: fabricada em placa de acrílico com alto-relevo. A sinalização deve ser fixada na alvenaria com fita dupla face ou material similar, e deve estar localizada na faixa de alcance entre 1,20 m e 1,60 m em plano vertical, conforme detalhamento. Quando instalada entre 0,90 m e 1,20 m, deve estar na parede ao lado da maçaneta em plano inclinado entre 15° e 30° da linha horizontal.

Placa de sinalização de ambientes: deverá ser fabricada em material acrílico, com a identificação dos ambientes em letras grandes, que contraste com o elemento ao qual a mesma foi fixada, além de letras grafadas com relevo.

Placas para identificação de ambientes: nos corrimãos de escadas fixas e rampas deve ser instalada sinalização tátil fabricada em acrílico com caracteres em relevo e grafadas em Braille, contendo a identificação do pavimento.

Essa sinalização deve ser instalada na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão. Na parede a sinalização deve ser visual, também composta de placa em acrílico e, opcionalmente, tátil. Alternativamente, estas sinalizações podem ser instaladas nas paredes laterais.

BANHEIRO PCD

O sanitário para pessoa com deficiência deverá ser executado conforme dimensões apresentadas no projeto arquitetônico e de acessibilidade, bem como dispor de todos os equipamentos necessários para atender aos requisitos de acessibilidade da NBR 9050/2020.

INSTALAÇÕES

HIDROSSANITÁRIAS

Os serviços serão executados rigorosamente conforme o projeto hidrossanitário aprovado pelo SAMAE e normas técnicas correlatas.

Os ramais hidrossanitários serão interligados aos ramais já existentes através de conexões apropriadas definidas pelo SAMAE.

Todos os materiais empregados serão de acordo com lista de materiais e memorial descritivo correspondente ao projeto em questão.

Executar novas instalações de drenagem de ar-condicionado também para os aparelhos existentes que serão relocados conforme indicação.

Qualquer incompatibilidade, informar o fiscal da obra para contato com o autor do projeto.

ELÉTRICA, LÓGICA E ILUMINAÇÃO

Os serviços serão executados rigorosamente conforme os projetos elétrico, lógica e iluminação que acompanham o processo, bem como listas de materiais e memoriais descritivos correspondentes.

As luminárias estão identificadas nos ambientes e listadas no projeto elétrico e planilha orçamentaria.

Estão incluídos serviços de iluminação da quadra poliesportiva, iluminação externa e instalação elétrica para os aparelhos de ar condicionados existentes que serão relocados.

Os serviços obedecerão às normas CELESC, ANATEL, ABNT.

Qualquer incompatibilidade, informar o fiscal da obra para contato com o autor do projeto

DRENAGEM PLUVIAL

Os serviços obedecerão às normas do SAMAE e serão executados rigorosamente conforme o projeto de drenagem das águas pluviais aprovado pelo mesmo.

Não será aceito rede de drenagem cujos bueiros estejam espaçados mais de 10 m.

Não será permitido, o uso do mesmo material escavado para reaterro das valas, sendo exigido o “pó-de-pedra” compactado por camadas de 20 cm de espessura.

A tampa (grelha) por questão de segurança, exige atenção para a sua configuração, para tanto, faz-se necessário prévia autorização da fiscalização quanto ao modelo a ser adotado.

Todos os materiais empregados serão de acordo com lista de materiais e memorial descritivo correspondente ao projeto em questão.

Qualquer incompatibilidade, informar o fiscal da obra para contato com o autor do projeto.

CLIMATIZAÇÃO

Os serviços serão executados de acordo com a localização dos equipamentos de ar-condicionado conforme projeto de climatização, seguindo as normas técnicas vigentes.

Os pontos de drenagem estão indicados, dimensionados e distribuídos conforme projeto de climatização. A instalação elétrica está indicada no projeto elétrico e deve ser acompanhada pela tubulação frigorígena, a qual é dimensionada pela capacidade de cada aparelho a ser instalado.

Todos os materiais empregados serão de acordo com lista de materiais e memorial descritivo correspondente aos projetos em questão. Qualquer incompatibilidade, informar o fiscal da obra para contato com o autor do projeto.

PREVENTIVA CONTRA INCÊNDIO

Os serviços serão executados rigorosamente conforme o Projeto Preventivo Contra Incêndio aprovado pelo C.B.V. de Jaraguá do Sul e consoantes às normas técnicas vigentes.

Os extintores deverão possuir selo de conformidade da ABNT.

Todos os materiais empregados serão de acordo com lista de materiais e memorial descritivo correspondente ao projeto em questão.

Qualquer incompatibilidade, informar o fiscal da obra para contato com o autor do projeto.

ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS

PÓRTICO DE FACHADA

Será executado conforme projetos arquitetônico e estrutural e possuirá revestimento em ACM.

FLOREIRA

Deverá ser executada conforme especificações do projeto arquitetônico, deverá ser executada a impermeabilização com argamassa polimérica interna e externamente e deverá também dispor de sistema de drenagem.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES E LIMPEZA DE OBRA

O local da obra deverá ser limpo frequentemente, evitando-se o transporte de poeira às dependências já finalizadas e o acúmulo de entulho.

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo as instalações, equipamentos e aparelhos apresentarem perfeito funcionamento. Todas as instalações deverão estar definitivamente ligadas.

Todo o entulho, o material das demolições, remoções e limpeza, deverão ser retirados dos interiores das edificações e do terreno pela CONTRATADA.

Serão lavados convenientemente, e de acordo com as especificações, os pisos, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

Os pisos cimentados serão lavados com solução adequada e os salpicos e aderências serão removidos com espátula e palha de aço, procedendo-se finalmente a lavagem com água.

As ferragens de esquadrias serão limpas com removedor adequado polindo-se com flanela seca.

A obra será entregue com o terreno externo perfeitamente regularizado e retiradas inclusive as construções relativas ao canteiro, consideradas de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

RECEBIMENTO E GARANTIAS DA OBRA

Concluída a obra, a CONTRATADA deverá solicitar, por escrito e dentro de 05 (cinco) dias, seu Recebimento Provisório.

As pendências relatadas pela fiscalização deverão ser sanadas pela CONTRATADA em 30 (trinta) dias corridos ficando a liberação da última fatura condicionada ao cumprimento destas.

O recebimento definitivo será elaborado após 60 (noventa) dias do recebimento provisório e depois de sanadas todas as pendências relatadas pela comissão.

A CONTRATADA terá um prazo máximo de 07 (sete) dias corridos para solucionar demais pendências encontradas pela Fiscalização de Obras desta Secretaria, a partir da data de notificação. Em caso excepcional poderá ser dilatado esse prazo.

Nos casos de pane na energia (normal, de segurança e emergência), fechaduras elétricas, circuito de TV, abastecimento de água e de gás, ou outra que possa comprometer a segurança das instalações e de pessoal, a CONTRATADA deverá atender no prazo máximo de 04 (quatro) horas, com solução parcial em menos de 12 (doze) horas e definitiva de 72 (setenta e duas) horas após a comunicação telefônica e ou escrita.

Caso a CONTRATADA não atenda as solicitações e ou não resolva as pendências poderá ser penalizada de advertência até a suspensão de licitar.

Após o Recebimento Provisório da obra, a CONTRATADA e ou seus sócios proprietários responderão solidariamente pelas GARANTIAS integrais e quando necessário darão manutenção, sem qualquer ônus para esta Secretaria, dos seguintes itens, nos seus respectivos períodos mínimos, e sem prejuízo do que prevê a legislação específica:

Fundações e Estruturas, 10 (DEZ) anos;

Vedações, estruturas auxiliares, de cobertura, de escadarias, guarda-corpos, muros de divisa e telhados: 5 (CINCO) anos;

Sistema de dados e voz, telefonia, vídeo e televisão, 1 (UM) ano para equipamentos e instalação;

Instalações Elétricas, 3 (TRÊS) anos para instalação e 1 (UM) ano para equipamentos, exceto lâmpadas e reatores;

Instalações Hidrossanitárias e gás, 2 (DOIS) anos;

Aterramentos e Para-raios, 2 (DOIS) anos;

Revestimentos, 2 (DOIS) anos;

Pisos, 2 (DOIS) anos;

Pinturas, 2 (DOIS) anos;

Esquadrias metálicas (portas, grades e janelas), 2 (DOIS) anos;

Impermeabilização, 5 (CINCO) anos;

Ferragens, fechaduras, trincos, 2 (DOIS) anos;

Equipamentos elétricos, 2 (DOIS) anos;

Aterramentos, 2 (DOIS) anos.

RECEBIMENTO DAS INSTALAÇÕES – EM GERAL

A execução das instalações precisa obedecer rigorosamente ao projeto e às disposições construtivas nele previstas. Qualquer alteração no projeto terá de manter o conjunto da instalação dentro do estipulado pelas normas técnicas e necessita ser justificada pela construtora. Todas as alterações processadas serão anotadas detalhadamente durante a obra para facilitar a apresentação do cadastro completo no recebimento da instalação.

São permitidas alterações de traçado de linhas quando forem, necessárias devido a modificações na alvenaria ou mesmo na estrutura da obra, desde que não interfiram sensivelmente nos cálculos já elaborados. Após o término da instalação, deverão ser refeitos os desenhos, incluindo todas as alterações introduzidas (projeto cadastral ou conforme o construído – asbuilt), de maneira que sirvam de cadastro para a operação e manutenção da instalação.

RECEBIMENTO DE INSTALAÇÕES – INSPEÇÃO

Compete exclusivamente, ao fiscal da obra e ao autor do respectivo projeto, que “In loco”, verificarão, antes de eventual revestimento das tubulações, os detalhes construtivos previstos nas normas técnicas e consoantes ao projeto inerente.

RECEBIMENTO DE INSTALAÇÕES – INSPEÇÃO FINAL

Principais procedimentos: verificação dos calibres dos dispositivos de proteção e manobra, medição das resistências de aterramento, verificação da continuidade dos condutores de proteção, verificação da operação dos conjuntos de automação, verificação da tensão, presença e sequência de fases nos pontos de utilização – verificação da estanqueidade à pressão interna, verificação na determinação das condições de funcionamento das peças de utilização em uma instalação predial de água fria, e todas às demais que se fizerem necessárias, consoante às normas técnicas e determinação do fiscal da obra e do autor do respectivo projeto.

Documento assinado digitalmente



ALINE SANTOS BEGNINI
Data: 15/02/2024 07:32:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ASB
ADMINISTRADORA
DE OBRAS
LTDA:4589184700014

1

Digitally signed by ASB ADMINISTRADORA DE OBRAS LTDA:4589184700014
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, S=SC, L=FLORIANÓPOLIS
OU=3500701.00000001, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CNPJ AL, OU=Videoconferência, CN=ASB ADMINISTRADORA DE OBRAS LTDA:4589184700014
Reason: I am the author of this document
Location:
Date: 2024.02.15 08:52:05-0300
Foxit PDF Reader Version: 2023.2.0